**ANÁLISE DO CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO, SALTO E ARREMESSO DE MEDICINE BALL ENTRE AS POSIÇÕES DE VOLEIBOL DAS EQUIPES SUB15 E SUB16 DO PATROCÍNIO TÊNIS CLUBE**

Matheus Augusto Machado Ferreira1, Franciel Jose Arantes2

E-mail: matheus\_viilla@hotmail.com

1 Graduando em Educação Física, UNICERP, Patrocínio MG, Brasil; 2 Professor Mestre Orientador, UNICERP, Educação Física, Uberlândia MG, Brasil.

**Introdução:** No voleibol, valências como as antropométricas, neuromusculares e aeróbicas, são extremamente importantes para a melhor pratica do esporte.A condição física de um atleta é um dos grandes fatores que influencia no rendimento esportivo (SANTOS, 2012). Mas não as analisas como um todo, separando por posição, talvez possamos entender e aplicar treinamentos que melhorem a performance dos atletas. **Objetivo:** Verificar o consumo máximo de oxigênio, salto e arremesso de *medicine ball* entre as posições de jogo do voleibol nas categorias sub15 e sub16 da equipe do Patrocínio Tênis Clube. **Metodologia:** A amostra foi composta por 20 atletas (divididas em cinco posições com número igual de jogadores [4 levantadores {LEV}, 4 líberos {LIB}, 4 ponteiras {PON}, 4 centrais {CEN} e 4 opostas {OPO}]) do sexo feminino, que treinam nas equipes de voleibol do Patrocínio Tênis Clube. A amostra foi submetida ao teste de COOPER de 2400m, teste de salto vertical (SV) e teste com medicine ball de 1Kg. Os testes foram realizados de forma continua, com todas as participantes no mesmo dia e horário. Por fim, os testes registrados, compilados e analisados (ANOVA one-way) pelo software SPSS – versão 20.0. **Resultados:** Os valores de VO2máx (LEV = 32,24 ± 6,22 ml/kg/min; LIB = 31,12 ± 4,81 ml/kg/min; PONT = 28,97 ± 5,42 ml/kg/min; CEN = 30,61 ± 4,64 ml/kg/min; OPO = 27,49 ± 4,55 ml/kg/min), SV (LEV = 2,60 ± 0,08 m; LIB = 2,42 ± 0,13 m; PONT = 2,56 ± 0,05 m; CEN = 2,68 ± 0,13 m; OPO = 2,49 ± 0,16 m) e teste de *medicine ball* (LEV = 4,32 ± 0,58 m; LIB = 3,41 ± 0,24 m; PONT = 4,21 ± 0,39 m; CEN = 3,86 ± 0,63 m; OPO = 4,17 ± 0,23 m) não apresentaram diferença estatística (p > 0,05) entre as posições ocupadas em quadra. **Conclusão:** Conclui-se que não há diferenças significativas nas variáveis no consumo de oxigênio, salto vertical e *medicine ball* entre jogadoras das categorias Sub15 e Sub16 ocupando diferentes posições em quadra.

**Palavras-chave:** Voleibol. VO2máx. Potência de membros.